



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Caracterização das Assembléias Minerais Hidrotermais e Suas Relações Temporais em Veios na Área 2, Jazida Santa Maria, Bacia do Camaquã/RS
Autor	BRUNO PETRACCO DE MIRANDA
Orientador	ANDRE SAMPAIO MEXIAS

Caracterização das Assembléias Mineralis Hidrotermais e Suas Relações Temporais em Veios na Área 2, Jazida Santa Maria, Bacia do Camaquã/RS.

Bolsista: Bruno Petracco de Miranda. Orientador: André Sampaio Mexias.
Instituição: UFRGS.

A Jazida Santa Maria (JSM) está localizada na região das Minas do Camaquã, no município de Caçapava do Sul, RS. A região já foi a maior produtora de Cobre do Brasil, produzindo também como subproduto Au e Ag, tendo sido explorada por diversas empresas de forma intermitente ao longo do último século. A JSM conta com uma reserva de aproximadamente 30 milhões de toneladas de minério Zn-Pb-Cu(Au)-Ag a serem explorados a céu aberto no Projeto Caçapava do Sul da empresa Nexa com uma vida útil estimada em 20 anos, o projeto está em fase de licenciamento ambiental.

A região das minas do Camaquã está inserida na Bacia do Camaquã, uma bacia de *strike-slip* de idade neoproterozóica, entendida como a superposição de diversas bacias em um mesmo *locus* deposicional relacionado às fases tardi a pós orogênicas do ciclo Brasileiro. Na área de estudo afloram os arenitos e conglomerados da formação Santa Bárbara, encaixantes da mineralização. O minério é de origem hidrotermal do tipo epitermal com forte controle estrutural, ocorre encaixado em falhas de direção NE e está relacionado a um halo de intensa ilitização.

Este trabalho tem como objetivo a caracterização das assembleias de alteração hidrotermal e do minério que as acompanham. Pretendendo, se possível, a individualização de pulsos hidrotermais e seus respectivos produtos.

Para o desenvolvimento deste trabalho foi realizado um trabalho de campo onde descreveu-se mais de 600m de 3 testemunhos de sondagem da área 2 da JSM. Petrograficamente as litologias descritas nestes testemunhos são arenitos, arenitos conglomeráticos e conglomerados de grânulos a seixos de composição arcoseana. Foram amostrados três intervalos com profundidades de 90, 160 e 270m no testemunho FSM 53, ambos intervalos com intenso processo de venulação acompanhados em maior ou menor quantidade dos minerais de minério (esfalerita e galena). Foram realizadas análises de rocha total por difratometria de Raios X em veios separados manualmente no LDRX-CPGq da UFRGS. Estes veios são compostos de quartzo+calcita±siderita com a fase sulfetada sendo majoritariamente Galena e sempre acompanhados de ilita. Pretende-se ainda a fazer a concentração das fases argilosas dos diferentes níveis amostrados para o controle do politipos de ilita em profundidade. À data da submissão deste resumo as lâminas petrográficas ainda estavam sendo preparadas no Laboratório de Preparação de Amostras do IGEO, estas lâminas estão sendo feitas nos veios e em zonas de intersecção dos veios para identificar as ordens de cristalização e, se possível, estabelecer as relações cronológicas entre estes veios.